

O IMPACTO DO MEDO DA COVID-19 NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS DA COMUNIDADE (APOIO SANTANDER)

Alunas: Luany Caproni Gueiros e Natalia Lopes Paschoalino

Orientadora: Profa. Vanessa Vieira Pereira

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

A pandemia gerou preocupação em relação aos idosos devido ao risco a que essa população está exposta. Um dos marcadores da qualidade de vida do idoso é a autonomia. A habilidade de desempenhar atividades de vida diária de forma satisfatória é nomeada de autonomia funcional e a realização dessas atividades tem sido considerada indicador de funcionalidade dos idosos. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o medo da COVID-19 e a capacidade funcional da população idosa. Os critérios para inclusão foram: (1) idade igual ou superior a 60 anos; (2) não possuir declínio cognitivo; (3) ser alfabetizado; (4) ter acesso à internet; e (5) autorização do termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi selecionada através das redes sociais para que respondesse a um questionário via Google Forms, no qual foram utilizados a Escala de Medo de COVID-19, o Índice de Katz e a Escala de Lawton e Brody. Não houve associação significativa entre o medo da COVID-19 com a funcionalidade dos idosos avaliados pela escala de Katz (RR = 1,06; IC-95%: 0,89 – 1,26) e escala de Lawton (RR = 1,03; IC-95%: 0,94 – 1,13), apesar do medo da COVID-19 ter sido elevado entre os idosos. A amostra do estudo foi composta por idosos mais jovens, ativos, tecnológicos e com uma capacidade funcional muito boa, então, não houve grandes impactos nos resultados de funcionalidade. Conclui-se que nessa amostra não houve associação entre o medo da COVID-19 e a funcionalidade dos idosos. Sugere-se estudo com amostra maior em diferentes estados brasileiros, avaliando o impacto em atividades mais avançadas.